Ano 65.º—Numero 6:493—Sabado, 5 de agosto de 1916

DIRETOR—Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 6 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 80 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

O descobrimento do Brazil

A frota de Cabral

A proposito do seu recente aniversario

VI

A distancia daquelas ilhas ao litoral americano (Terranova) é de 350 leguas.

Bastava persistir em navegar para ocidente, por qualquer rumo ou latitude que fôsse, para sempre achar terra.

Posto isto, vejamos a lista das viagens para ocidente:

1431—Gonçalo Velho descobre as Formigas.

1432—O mesmo navegador descobre a ilha de Santa Maria (Açores).

1436—Já está descoberto o mar da Baga (Sargaço).

1439—Em viagens de data anterior descobriram-se mais ilhas dos Açores.

1447—Um navio desgarrado arriba á ilha das Sete-cidades (Groenlandia).

1448—Descobrimento de uma ilha 1:500 milhas a oeste de Cabo-verde (Brazil).

1452—Diogo de Teive descobre as Flores ao regressar de uma exploração em que passou perto da Terra-nova.

1453—Doação da ilha do Corvo.

1462—Doação, a Gonçalo Fernandes, da ilha que vira a noroeste da Madeira, a que não abordou por causa do mau tempo.

1462—Doação, a João Vogado, das ilhas L'Ovo e Capraria, assim marcadas nas cartas de marear, diz a doação.

1472—João Vaz Côrte-real chega á Terceira vindo do descobrimento da Terra-do-bacalhau.

1473—Doação, a Rui Gonçalves da Camara, da ilha que descobrir.

1474—Carta de Toscaneli aconselhando a D. Afonso V o caminho para ocidente.

1474—Doação a Fernão Teles das ilhas que descobrir.

1475—Nova carta de doação ao mesmo Fernão Teles concedendo-lhe o monopolio do comercio para ocidente.

1480—Chega a Lisboa o cosmografo Martim Behaim, partidario do caminho do ocidente.

1480—Afonso Sanches descobre as Antilhas, que indica a Colombo.

1483—Em data indeterminada, mas anterior (1470-1483) o piloto Martim Vicente encontra sinais de terra 450 leguas a oeste de Cabo-verde.

1483—Pedro Correia, concunhado de Colombo, encontra sinais de terra no mesmo periodo que Martim Vicente.

1483—Vicente Dias e Lucas de Cacena realisam no mesmo periodo tres viagens de exploração para ocidente.

1484—Doação a Fernão Domingos de Arco, da ilha que vai descobrir. Colombo refere, no seu roteiro, esta doação, de que tinha conhecimento, como tinha de todos os trabalhos dos portuguezes para ocidente.

1486—Carta de doação, a Fernão Dulmo e João Afonso, do Estreito para irem descobrir a ilha da Sete-cidades.

1490—Gaspar Gonçalves vai á descoberta por conselho de Behaim.

1492—Começam as viagens de Pedro de Barcelos e João Fernandes Lavrador, descobrindo-se a terra do Lavrador.

1496—João Coelho descobre ao sul dos Açores uma terra, onde naufragou.

1498—Duarte Pacheco vai ao Brazil por ordem de el-rei D. Manuel.

1499—Doação a João Fernandes Lavrador, da terra que recebeu o seu nome.

1500—9 de março—Partida da armada de Cabral.

1500—12 de maio—Doação da Terra-nova a Gaspar Corte-real.

E' a mesma a iniciativa do infante; mas a explorações do cominho da India pelo oriente partem de Sagres, as que demandam a via do ocidente partem egualmente dos Açores, e depois dessas ilhas, da Madeira e de Cabo-verde.

Estas viagens revestem um carater diferente, onde é mais larga a iniciativa individual.

Alem dos que vão descobrir as regiões do ocidente por ordem do rei, muitos navegadores sáem á sua custa a descobrir terras e ilhas, de que veem pedir doação.

Sobre o conjunto de trabalhos, guarda-se o mesmo segredo que se usa nas viagens da costa de Africa.

A falta de generos coloniais, a falta de portos de escala tornam muito mais trabalhosas essas empresas. Reconhecem-n'o largamente os documentos oficiais, que, como a carta de doação a Gaspar Corte-real, não tem semelhante no encarecimento de serviços.

Encontrados numas das tentativas no caminho do ocidente, foram os Açores a base principal do descobrimento da America.

Compreendiam-n'o os maiores geografos, como Humboldt, que diz precisamente:

«... Os portuguezes dos Açores procuravam tambem, e fizeram investigações secretas no Atlantico alguns aventureiros seduzidos pela ideia de tesouros a descobrir.»

Eliseu Reclus resume o papel das ilhas no descobrimento da America nas seguintes palavras.

«No ponto de vista da historia, os arquipelagos foram tambem intermediarios naturais e serviram de escala para o descobrimento do Novo-mundo.»

A série de viagens no mesmo rumo, as investigações para o ocidente, as doações de terras determinadas, mostram que os portuguezes conheciam, de ha muito, os paizes do extremo ocidente, as costas da America e as ilhas visinhas, pontos diversos das regiões geladas, paizes desertos ou povoados por selvagens.

Behaim, antes da conquista de Colombo, registou esses pontos no célebre Globo de Nuremberg. O rei de Portugal baseia nesse conhecimento muitos actos que sem ele não teriam explicação.

E' João Vaz Côrte-real, mais geralmente tratado por João Vaz, o primeiro de que ha certeza de ter desberto terras da America.

Afirma-o o dr. Gaspar Frutuoso, no seu interessante manuscrito *Saudades da terra*, nas passagens seguintes:

«E vindo (como atraz se diz) João Vaz Côrte-real do descobrimento da Terra-nova dos bacalhaus, que por mandado de el-rei foi fazer, lhe foi dadaa capitania de Angra, ilha Terceira, e da ilha de S. Jorge.»

Foi principalmente em Frutuoso que se baseou o Padre Cordeiro, *Historia insulana* (1717), que transcreveram ou negaram diversos historiadores, sem conhecem a fonte onde adquirira tal noticia E' comtudo ele o primeiro a considerar a doação das capitanias de Angra e de S. Jorge a João Vaz como recompensa desses trabalhos.

De regresso

Estão já, de regresso, em Aveiro, as forças do 24 de infantaria, que daqui saíram em maio ultimo para os exercios de Tancos.

Foi alegre a sua entrada na cidade, aguardando-as centenas de pessôas pelas ruas e janelas do trajeto, até ao quartel de Sá.

Folgando com a sua volta, daqui os saudamos com verdadeira satisfação.

O regimento de cavalaria 8 deve chegar, pela via ordinaria, no dia 8.

A'cêrca da sua marcha, recebemos a seguinte comunicação, a que nos é grato dar publicidade:

Tomar, 6 de agosto.—Chegou o 1.º grupo de esquadrões do R. C. D. S. cujo comando, estado maior e 1.º esquadrão pertencem ao 8. Pernoitou em 2 no Rocio de Abrantes, vindo de Casa-branca. A'manhã, 4, descançamos aqui. Dia 5 Espinhal; 6, Coimbra; 7, Luso, e 3.ª feira, 8, Aveiro á hora da 3.ª refeição.

Visita ministerial

Como dissémos, retirou no domingo ultimo para o norte o sr. Vitor Hugo d'Azevedo Coutinho, ilustre ministro da marinha, que na passada semana esteve entre nós.

Antes da partida visitou sua ex.ª a Torreira e a Vista-alegre, regressando pela Gafanha, e embarcando aqui numa magnifica lancha da capitania.

Visitou a praia de S. Jacinto e Mata, acompanhado pelos srs. governador civil, capitão do porto e oficial adjunto, sendo recebido no chalet do sr. José Maria Dias Pereira, empresario de companhas de pesca, onde lhe foi oferecido um delicado copo de agua.

O sr. Azevedo Coutinho seguiu para a Murtoza, observando os trabalhos do novo esteiro da Bica, continuando a sua visita até á Chegada e regressando cêrca das 21 horas a Aveiro.

Ficou reconhecida como indispensavel a delimitação das propriedades alagadas, e assim o levantamento da carta corografica da ria, a fixação das areias das dunas litorais e interiores, e a montagem duma linha telefonica ligando toda a facha de costa onde ha trabalhos de pesca. Sua ex.ª ficou impressionado com a grandeza do nosso estuario e achou necessidade urgente de varias providencias a adotar.

Cruzada das mulheres portuguêzas

Amanhã, no Jardim-publico, a segunda noite de quermesse. Toca novamente a excelente banda dos *Voluntarios*, que tão generosamente tem feito todas as festas da *Cruzada*, e devem sêr rifadas, por meio de tombola, algumas das melhores prendas existentes.

Se a noite estiver como teem estado as de até agora, é de esperar uma grande concorrencia.

Horas de entrada e de saída, as mesmas do outro dia, ou sejam as que vão das 22 á meia noite. Preços, de $02 para cima.

Como na noite anterior, vender-se-hão ali tabacos, doces, refrescos, etc., fornecidos pelo *Cisne da Arcada*.

O *Diario-de-noticias* dizia ha dias, falando da festa da *Cruzada*, de Tondela, que na proxima 4.ª feira deverá têr logar no *Teatro Viriato*, de Vizeu:

«A sub-comissão de Tondela realisa um sarau dramatico em Vizeu, no dia 9 de agosto, em beneficio da obra da Assistencia que tão urgente se torna naquela localidade. Entre outras coisas representa-se o episodio da guerra *Mulheres da Cruz-vermelha*, do distinto escritor Firmino de Vilhena, vendendo-se a linda «Plaquette» pelo seu autor oferecida á comissão.

— A sub-comissão de Aveiro trabalhando sempre com o mesmo entusiasmo, realisou um lindo festival no Jardim-publico, e vai por estes dias fazer uma *tombola* com as melhores prendas que forem oferecidas para a «kermesse».

O *Seculo* escreveu tambem algumas linhas equivalentes no seu numero do mesmo dia.

O nosso presado colega *Comercio de Vizeu*, escreve tambem ácêrca da mesma brilhante festa:

«E' no dia 9 do proximo mez de agosto, que no teatro Viriato, desta cidade, se realisa o espetaculo, por nós ha tempo anunciado, promovido pela sub-comissão tondelense da *Cruzada das Mulheres portuguêsas* em beneficio das vitimas da guerra.

Da sub-comissão das caritativas damas tondelenses tomarão parte no espetaculo as sr.as D. Herminia Cunha, D. Maria do Carmo Sampaio Lopes Vieira, D. Eduarda Veloso, D. Maria Laura P. Basto, D. Mariana Rodrigues, e D. Julia Marreca, e os srs. dr. Luiz Carlos, nosso patricio, Fernando de Vilhena, Antonio Dias da Silva e Ernesto Pereira Marreca.

As peças escolhidas são: *Mulheres da Cruz vermelha*, original em verso, ácêrca da guerra, do nosso colega do *Campeão das Provinçias*, sr. Firmino de Vilhena; *Versos*, pelo sr. dr. Luiz Carlos; *A' Belgica*, poesia do sr. dr. Afonso Lopes Vieira; *Receita dos Lacedemonios*, comedia da atualidade, em 3 actos, imitação do sr. Carlos Borges.

Por obsequio ás benemeritas promotoras deste sarau, tambem as nossas patricias, sr.as D. Salete Ruas, D. Virginia de Azevedo Cruz Pereira e D. Virginia Elvira de Azevedo Cruz Pereira nele colaborarão, representando a peça em 1 acto, original do sr. Julio Dantas, *Rosas de todo o ano*, cujo superior desemsenho o publico de Vizeu já por duas vezes aplaudiu.

Os bilhetes acham-se á venda na *Cervejaria Cinema*, em frente ao teatro Viriato.»

Já se encontram afixados, por varios pontos deste concelho e limitrofes, os lindos cartazes da loteria da *Cruzada*, que chamam e prendem a atenção publica. O desenho é duma bela e feliz inspiração de Alfredo de Morais, brilhantemente executado pela *Litografia Portugal*.

Em todos os principais estabelecimentos locais estão tambem os planos da lotaria, que são uma redução em côr daquele magnifico desenho.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Amelia Marques Pinto.

Amanhã, a sr.ª D. Maria José Romão Nogueira, e o sr. dr. Artur da Costa Souza Pinto Basto.

Alem, as sr.as D. Maria d'Arrabida de Vilhena Ferreira, D. Olimpia Teixeira da Costa Medeiros Botelho, D. Beatriz dos Santos Monteiro e D. Ana Abreu.

Depois, o sr. Francisco da Costa.

Em 9, as sr.as D. Maria José Coelho da Mota Prego, viscondessa do Ameal, e o sr. Alfredo de Sá Morgado.

Em 10, a sr.ª D. Irene Teixeira da Costa.

Em 11, as sr.as D. Zulmira de Moura C. d'A. d'Eça, D. Maria Amelia da Cunha Matos, e os srs. D. Antonio de Castro e Lemos e Luiz Carlos Regala de Figueiredo.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Pedro de Melo, Vicente Cruz, dr. Jaime Lima e familia, Domingos Luiz da Conceição, dr. Eduardo Moura, Manuel Ramalho, Egberto de Mesquita, Francisco Valerio Mostardinha, Vasco Soares, Manuel Francisco Braz, José Mariins Alberto, dr. Alvaro d'Amorim, Antero Duarte,

◆ Com sua esposa e filhos esteve em Aveiro, de visita ao ilustrado professor do nosso liceu, sr. Agostinho de Souza, e ao rev.º Lourenço Salgueiro, digno diretor do *Asilo-escola*, o benemerito diretor do Instituto de cegos, sr. Branco Rodrigues, que ontem partiu para Coimbra.

◆ Estiveram em Aveiro e Agueda os srs. coronel Bourbon, inspetor de engenharia, e tenente-coronel medico dr. Lima Duque, inspetor de saude da 5.ª divisão, que vieram examinar o *Hospital-asilo Conde de Sucena*, em Aguega, por aquele titular posto ha pouco á disposição do governo para receber os feridos da guerra.

OS QUE PARTEM:

Seguiu para a capital, onde vai frequentar o curso de oficiais milicianos, o sr. Teodoro Ferreira de Aguiar, bemquisto empregado telegrafo-postal.

◆ Seguiu tambem para o Porto, a fim de fazer exame de admissão á Escola-normal, a sr.ª D. Maria das Dôres Dantas Cerqueira, interessante filha do sr. Domingos J. Cerqueira, digno inspetor do circulo escolar de Aveiro.

OS QUE CHEGAM:

Regressou a Aveiro, após o complemento do seu curso para oficial miliciano, que fez com louvor, o nosso amigo e esclarecido advogado em Vagos, sr. dr. Alfredo da Cruz Nordeste.

◆ Acompanhado de sua esposa e filhos chegou tambem a Aveiro o nosso amigo, sr. Antonio Felizardo, que amanhã segue para Coimbra a fim de cursar a escola de oficiais miliciano.

VERANEANDO:

Regressou de Caldelas, vindo dali melhor, o sr. capitão Marques da Naia.

◆ Já se encontra no Farol com sua esposa e filhos o sr. Dominhos João dos Reis Junior, habil farmaceutico local.

◆ Tambem para ali seguiram a espo a e sogra do sr. Livio Salgueiro.

DOENTES:

Tem estado de cama, com uma colica, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Regala, que felizmente se encontra hoje bastante melhorada.

◆ Já está tambem melhor o sr. dr. Pereira da Cruz.

◆ Tambem se encontra de cama, com incomodo felizmente sem gravidade, a sr.ª D. Alexandrina de Magalhães, esposa do nosso velho amigo, sr. Silveri o de Magalhães.

JORNAL DE LISBOA

Lisboa, 21 de julho de 1916.

Regressaram da sua viagem ao estrangeiro os srs. drs. Afonso Costa e Augusto Soares.

A cidade recebeu-os com uma festiva demonstração de estima pessoal e politica, e os dois ilustres estadistas deram logo depois contas da sua missão ao chefe do Estado, ao chefe do governo e a todo este, estando convocada para 2.ª feira, 7 do corrente, a reunião do Congresso, para, em sessão secreta, ouvir tambem a exposição que suas ex.as terão de fazer-lhe.

Parece que tudo correu bem, melhor ainda do que se sopunha, sendo manifesta a fidalga gentileza com que os dois eminentes homens portuguezes foram recebidos nos tres paizes percorridos: França, Inglaterra e Espanha.

Muitos são os boatos que ácêrca da viagem dos srs. drs. Afonso Costa e Augusto Soares se teem espalhado. Nenhum com fundamento, pois de tudo se tem guardado reserva absoluta.

A seu tempo conhecerão os leitores do *Campeão* quanto se passou. Por emquanto é cêdo ainda.

No que parece não haver duvida é na organisação dum novo ministerio, que muitos querem constituido por elementos de todas as fações militantes, incluindo a catolica e a monarquica. O que tiver de sêr ha de dizê-lo o Congresso na 2.ª feira proxima.

Vai sêr entregue ao chefe de Estado uma representação pedindo os seus bons oficios no sentido de têr rapido andamento o projeto creando uma linha de navegação para o Brazil.

Vão sêr afixados editais determinando que seja manifestado até ao dia 8 do corrente todo o assucar existente na área do concelho de Lisboa, sob pena de imediata apreensão, alem do procedimento judicial contra os detentores, sendo tomada egual medida com respeito ao carvão vegetal.

Esta manhã, o descarredor Manuel Nunes, encontrando-se com a antiga amante, Amelia d'Oliveira, por alcunha «Amelia Petiza», filha de Maria das Dôres Oliveira, natural de Castelo Branco, como ela recusasse viver com ele, vibrou-lhe tres facadas, deixando-a em perigo de vida.

O faquista foi preso, depois, no telhado da casa de habitação, para onde fugira.

O ministro do trabalho tenciona, entre outras medidas em projeto, ordenar um inquerito para conhecer as condições em que se encontram as industrias, afim de decretar providencias tendentes ao seu maximo desnvolvimento.

O conselho de ministros, reunido hoje, sob a presidencia do chefe de Estado, ocupou-se de assuntos relacionados com a proxima sessão extraordinaria do congresso.

Hoje á noite, o Diretorio do Partido-republicano cumprimentou o sr. dr. Afonso Costa, com quem conferenciou, sendo resolvido convidar todos os membros do diretorio e da junta consultiva para uma reunião no dia 8, pelas 21 horas, na séde do diretorio.

O governo resolveu convocar para o dia 22 o Congresso, afim de se ocupar da revisão constitucional.

Jota.

Relogios d'ouro para senhora e homem

Casa da Costeira—AVEIRO

Movimento local

Anotações do passado (1915)—*Dia 5 de agosto.*—A Camara resolve prestar todo o possivel auxilio á mudança dos serviços hospitalares para o seu novo edificio, reparando os caminhos e contribuindo com outros trabalhos julgados necessarios.

Dia 6.—O Senado municipal, em sua primeira reunião deste periodo, delibera lançar na acta um voto de reconhecimento e louvor ao ministro da guerra e ao deputado dr. Barbosa de Magalhães pela resolução do primeiro em construir novo quartel em Santo Antonio, e pelo auxilio que o segundo prestou a tal resolução, patrocinando desde o começo a representação que para tal efeito a Camara dirigiu aquela estação.

Dia 7.—Manhã e tarde de intoleravel calor. A' noitinha cérra-se espêsso nevoeiro, sobrevindo uma ventania fortissima, que chega a derrubar alguns postes telegraficos.

Dia 8.—Festival, no Jardim-publico, em beneficio do cofre dos bombeiros «Guilherme Gomes Fernandes».

Dia 9.—Fazem-se os primeiros preparativos para a demolição do antigo convento de Santo Antonio e fundação dos alicerses do novo edificio do quartel para infantaria 24.

Dia 10.—Cai numa azenha uma creança de Vilar, filha do lavrador João Granja, sendo inuteis os exforços para a salvar.

Dia 11.—A policia prende dois gatunos de profissão que se preparam para abrir, por meio de gazúa, a porta dum habitante do bairro do Senhor das Barrocas.

Resoluções municipais.—Reuniu na 4.ª feira ultima o Senado-municipal, sob a presidencia do sr. Mariano Ludjero Maria da Silva e com a assistencia dos vogais, srs. Paulo Gonçalves Moreira, Bernardo de Sousa Torres, Elias Marques Mostardinha Junior, Fortunato Mateus de Lima, João Francisco Leitão, João José Trindade, João Pinto de Miranda, José Joaquim Fernandes, José Marcos de Carvalho Junior, José Nunes da Ana Junior, Manuel Barreiros de Macêdo, Manuel Gonçalves Nunes, Manuel Marques da Cunha, Manuel Nunes de Figueirêdo, Pompeu da Costa Pereira, Ricardo Mendes da Costa e Tomaz Vicente Ferreira.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, expôz o sr. presidente haver de dar-se resolução urgente a varios assuntos, todos os quais o Senado resolveu pela forma seguinte:

Aprovar o plano de alinhamentos a dar na rua de Arnélas hoje apresentado, seguindo-o para a retificação do arruamento, dando-lhe dôze metros de largura e aceitando a generosa oferta de terrenos e dinheiro com que concorrem alguns proprietarios confinantes;

Aprovar o 2.º orçamento suplementar ao geral do corrente ano, na importancia de 160$00 escudos;

Estabelecer o preço de $20 centavos para cada carro de sal saído para fóra do concelho, e bem assim para cada carro de barro exportado, devendo a sua Comissão-executiva calcular o volume ou pêso de cada carro daqueles dois artigos, afim de ser pago um imposto proporcional quando alguem faça transitar volumes em sacos ou qualquer outra vasilha inferiores á capacidade do carro. O imposto referido poderá ser aplicado aos negociantes exportadores ou proprietarios das marinhas e barreiros, conforme melhor convenha á Camara; e

Deferir as petições dos srs. dr. Antonio Carlos da Silva Melo Guimarães, desta cidade, e de Joaquim Ventura da Silva, de Cacia, sobre licença para reparações de propriedades que possuem.

"Campeão das Provincias".—Tendo o nosso diretor, sr. Firmino de Vilhena, de seguir em breve para as termas de S. Pedro, onde vai tratar dos seus padecimentos, fica durante a sua ausencia dirigindo o *Campeão das Provincias* o nosso presado amigo e colega, ilustre escritor, sr. Marques Gomes.

Boa nova.—Esteve na semana passada em Aveiro, onde não vinha ha anos, o grande pintor Malhôa. Trouxe-o aqui a saudade de velhos amigos e a escolha de assunto para um dos quadros que tenciona expôr no proximo ano, no *Salon*. Neste novo trabalho, que ha de ser como tantas outros do genial artista, uma gloria nacional, será representada uma das scenas mais movimentadas e caretristicas da pesca da sardinha no nosso litoral. Para scenario escolheu a pitoresca estancia balnear e piscôsa da Costa-nova, que visitou agora pela primeira vez e que leveras o encantou.

Este novo quadro constituira um verdadeiro sucesso; vai ser um trabalho por assim dizer inteiramente novo, pois o assunto nunca foi tratado por Malhôa nas dezenas de admiraveis télas que vem produsindo desde a *Seara invadida*, que expôz em Madrid em 1881. Pintou-o nas horas feriadas da faina comercial em que se lançara, depois de concluido o seu curso na Academia das Belas-artes de Lisboa, que iniciara aos dôse anos e onde obtivera sempre os primeiros premios, por não ver atendida a sua justissima pretensão de ser subsidiado para concluir a sua educação artistica no estrangeiro.

E' assombrosa a sua obra. Retratos, decorações de tétos, paisagens, scenas rusticas, costumes pitorescos d'aldêa, pintura historica etc., tudo tem sido reprodusido por ele com um colorido, larguesa de traço e verdade admiraveis. Haja vista *O ultimo interrogatorio do marquez de Pombal* e a *Partida de Vasco da Gama para a India*, que lhe valeu o ser agraciado com o grau de cavaleiro de Ordem de Cristo, que estima mais do que todas as condecorações com que os governos estrangeiros procuraram galadoar-lhe o merito, e, tanto que na *bontonière* trazia ainda agora o laivo sanguineo da respetiva fita; a *Procissão*, a *Valta da romaria* o *Barbeiro naldeia* etc.

O grande pintor, no seu regresso da Costa-nova, depois de haver abraçado o seu velho amigo e verdadeira organisação de artista João da Maia Romão, e outras pessoas com que travara relações quando ha trinta anos aqui esteve fazendo estudos para quadros, um dos quais o *Côjo*, foi depois adquirido pelo rei D. Luiz, visitou o Museu-regional. Foi demorada a visita; cheia de ensinamentos para os que tiveram a ventura de o acompanhar nessa prerigrinação artistica, pois outra cousa não foi ela. Malhôa viu com olhos de ver, apreciou e comentou com competencia e brilho tudo que ali se encontra exposto, terminando por afirmar que o Museu de Aveiro era o primeiro Museu das provincias, que, merecia ser admirado por nacionais e estrangeiros, e que para que assim o fosse bastava dar publicidade á soberba ampliação fotografica em que tambem ali se admira, do sr. Duarte de Melo, a *Sala das talhas*.

Para a obra de reconstrução do edificio da Estação do caminho de ferro, feita sob a direção e plano deste nosso ilustrado amigo, teve egualmente o grande pintor palavras do mais alevantado elogio, classificando-o como o rejuvesnecimento do antigo estilo portuguez, onde, para nada faltar, se empregaram azulejos verdadeiramente portuguezes, na decoração, na côr, e na feitura, como são os que lhe revestem as paredes, produto explendido da Fabrica da Fonte-nova.

Na sala dos quadros do Museu, que se pode apelidar já afoitamente de galeria de pintura, tais são as obras primas que contem, Malhôa apreciou muito, muito, os primitivos, entre os quais apontou como verdadeiras notabilidades S. *João Evangelista*, *Ecce Homo*, *Senhora do Rosario*, a *Princeza Santa Joana* em trajo de côrte, e o triptico da escola neerlandesa, a *Assunção da Virgem* Todos estes quadros eram pertença do antigo convento de Jesus e formam um nucleo precioso da antiga escola portugueza dos seculos XV e XVI.

Prenderam egualmente a atenção do grande artista as paisagens com ruinas e gado, de Roos, as *Sacras familias* em cobre e tela que vieram do convento das Salesias de Lisboa; o S. Braz, deliciosa pinturinha em taboa, que era já do convento onde está instalado o Museu, a *Anunciação*, de Massuci, a *Assunção* de Pedro Alexandrino, a *Ceia*, de Joaquim Rafael, em que, nos oito quadrinhos, se desenrolam com um mimo e colorido adoraveis diversos factos da vida da Virgem, em cobre, e que vieram do paço patriarcal de S Vicente de Fora, em Lisboa; o *Casamento de Nossa Senhora*, em cobre, escola holandesa, e que está assinado; o *Santo Antonio de Padua*, de Cerilo Machado, e o *Passamento da Virgem*, de Bento Coelho, que estavam no Museu nacional de arte antiga, donde diretamente vieram para aqui por intervenção do seu ilustrado diretor, sr. José de Figueiredo, um dos melhores amigos do Museu de Aveiro.

Maquinas e laminas

«Gillette»

Casa da Costeira—Souto Ratola—AVEIRO

Julgamento de imprensa.—Foi, como dissémos, julgado na 2.ª feira ultima o sr. José Martins Alberto, de Nariz, acusado de haver escrito no *Riso do Vouga* umas correspondencias que o sr. Silvestre Junior, dali tambem, julgou injuriosas para si.

O juri deu o crime por não provado, sendo o reu absolvido,

Os dois habeis advogados. srs. drs. Almeida Azevedo e Jaime Silva, fizeram eloquentes orações.

Exames.—Começam em toda a parte os exames do 2.º grau, a que costumam concorrer centenas de creanças.

Os juris em Aveiro são presididos pelos srs. dr. João Ferreira Gomes, Antonio Pereira e Julio Martins de Almeida.

Fez um belo exame do 1.º grau, em Coimbra, obtendo a classificação de distinta, a menina Maria Pires da Silva, interessante e inteligente filha do habil professor, nosso amigo, sr. João Pires da Silva, dali

Cordealmente os felicitamos.

Festa amiga.—Foi nomeado professor de musica e canto coral da «Escola-nacional de agricultura de Coimbra» o ilustre regente do Orfeon de Condeixa, sr. dr. João Antunes.

Por tal motivo uma comissão composta dos srs. Dameão Ferreira Sena, Aires Diniz, Julio Maximo de Brito e Castro, e Cipriano Quaresma, resolveu fazer-lhe uma manifestação de simpatia, e ha dias reuniram-se todos os orfeonistas na sala de ensaios, recebendo ali o mestre efusivas demonstrações de regosijo intimo.

O prestante cidadão, que no ano passado tivemos ocasião de conhecer no Farol, foi muito vitoriado, usando da palavra para agradecer a festa, que não esperava, e na qual, com verdadeira sinceridade o sr. dr. Aires de Castro e Almeida disse aos orfeonistas que tivessem paixão pela obra do sr. dr João Antunes. Foi por fim servido um delicioso *copo dagua* durante o qual se trocaram muitos brindes.

Rua de Arnelas.—A Camara aprovou na sua passada sessão o alinhamento a dar á rua de Arnelas, resolvendo adotar o projeto que dela deixou o falecido presidente do municipio, sr. Gustavo Pinto Basto, e dando-lhe a largura de 12 metros.

Para o melhoramento concorreu o sr. Domingos Leite com 483 metros de terreno, dando tambem outras parcelas e dinheiro os srs. José Augusto Ferreira, José Maria de Figueiredo, José Prat, Manuel Cristo e viuva Encarnação.

No Asilo-escola.—Os internados da secção *Barbosa de Magalhães* do *Asilo-escola-distrital* solenisaram ante-ontem, com um apreciavel serão dramatico-musical, o aniversario natalicio do seu zeloso diretor, o sr. padre Lourenço Salgueiro.

Secretamente, improvisaram numa das grandes salas do edificio o tabelado em que se exibiram, graciosamente, nos diversos numeros de musica e representação escolhidos, enchendo o resto de convidados especiais, a secção *José Estevam*, etc. etc.

Foi uma agradavel surpreza para o rev. Salgueiro, e um pedaço da noite daquele dia bem passado pela assistencia.

Festa educativa e portanto util, reuniu tambem o agradavel e decorreu com merecidos aplausos aos seus iniciadores e executantes.

"Recreio-artistico.—Esta prestante coletividade local pensa em realisar brevemente, no redondal do Rocio, uma atraente corrida de touros.

Parece que virão auxiliar a festa o sr. Salema e o considerado artista tauromaquico, Manuel dos Santos.

Missas novas.—Tendo concluido o seu curso eclesiastico o sr. p.e Antonio Marques Nogueira, de Salreu, resa a sua primeira missa no dia 13 do corrente, na egreja daquela freguezia.

Egualmente terminou neste ano os seus estudos o sr. p.e Albano Domingues Caramujo da Graça, de Fermelã, devendo a sua missa nova realisar-se em 15 na matriz dali.

Constituiu uma tocante festa a missa nova do sr p.e Albino Marques Martins e realisada na ultima terça-feira na matriz de Estarreja, conjuntamente com a festividade a S. Tiago.

Assistiram muitas centenas de pessoas da freguezia e de fora. O novo levita ofereceu após o acto um lauto banquete aos seus amigos na sua casa de Sentiais.

Pescado.—Nota do resultado com que ficaram as emprezas da pesca em laboração na area da secção de Aveiro em 28 de julho findo.

VAGUEIRA	
Silva Pinto	7.022$32
COSTA-NOVA	
Cruzes	7.820$21
Tanoeiro	7.634$09
Ribau	6.651$70
S. JACINTO	
Naia, Pacheco	7.580$22
Basto, Reis	3.350$40
TORREIRA	
S. João Batista	9.838$68
Senhora do Carmo	9.821$21
S. Paio	8.759$06
Boa Viagem	8.576$62
S.S. Sacramento	7.113$47
FURADOURO	
Boa-esperança	9.553$22
Maria do Nascimento	9.412$05
Senhora do Socorro	8.864$08
Republica	8.834$90
S. Pedro	8.329$84

O valor do peixe proveniente da ria vendido nos mercados de Ilhavo, Farol, Aveiro, Pardelhas e Ovar, foi de 6.133$52, e o imposto do pescado proveniente da costa e ria foi de 2.597$04 para mais do que em egual mez do ano anterior 1.154$80.

O diabo á solta.—Uma carta de Manaus nárra o caso seguinte, sucedido em Recife:

«Josefa de Barros, moradora á rua Augusta, 209, tem uma creada de nome Luiza Maria da Soledade. Desde alguns dias, Josefa nota que as louças e os moveis da casa se deslocam, á proporção que Luiza se aproxima. A patroa repreendia a criada, atribuindo o facto a estouvamento de menina.

Ante-ontem, porem, chegando a casa, Josefa encontrou tudo despedaçado não havendo forças humauas que detivessem os objetos, que se movimentavam espantosamente em pulos e danças infernais. Luiza fugiu, refugiando-se na residencia do sr. Frederico Codeceira, da *Provincia*.

Este sr. reuniu varios amigos e com eles foi socorrer Josefa, que, assombrada, gritava pedindo auxilio. Então ficaram todos estupefactos: as cadeiras moviam-se use tacto de ninguem, a louça dançava no espaço, o relogio e os quadros despregavam-se da parede, as escarradeiras dançavam aos pés dos visitantes.

Verificaram o facto os srs. Ulisses Silva, Arnaldo Torres, Artur Barbosa, Epifanio Oliveira e várias outras pessôas conhecidas, alem do povo que se aglomerou no local. Ontem foram convidados os representantes da imprensa e diversas pessôas gradas para assistirem ao estranho caso.

A's 6 horas da tarde, os jornalistas e grande multidão do curiosos, entraram na casa, que se achava abandonada, e a percorreram toda, encontrando tudo em ordem.

O representante do *Jornal do Recife* acendeu um candieiro, deu o braço a Luiza e penetrou no interior do predio. Subito soltou um grito de pavor e largou o candiero. Luiza caiu extasiada, toda a louça que estava sobre a meza voou pelos ares e quebrou-se, a escarradeira da sala de visitas começou a correr aos pés dos espetadores.

Um sargento do exercito tentou levantar Luiza, tornando-se preciso, para o conseguir, o auxilio de mais cinco homens, devido ao extraordinario peso que ela apresentava.

Os sub-delegados saíram ambos feridos por estilhaços de garrafa. A *Provincia* chama a atenção da classe medica para estudar o fenomeno psiquico.

Noticias religiosas.—No domingo teve logar, nas egrejas paroquiais das duas freguezias da cidade a comunhão geral ás creanças, que concorreram em grande numero.

Contra a debilidade.—Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa.

Capitalisação florestal

A benemerita «Associação protetora da arvore» dirigiu agora ao governo a seguinte representação, que é de todo o ponto digna de sêr atendida:

Excelentissimo senhor.—A «Associação protetora da arvores» tem com interesse seguido o movimento da opinião publica, manifestado nos ultimos anos em favor da arborisação, gloriando-se de para ele têr desinteressadamente empenhado o seu melhor esforço, e não póde deixar de lhe dedicar toda a atenção a que tem direito, agora mais do que nunca. Se antes da guerra europeia, a capitalisação florestal merecia desvelos especiais, pelos serviços diretos que prestava ao trabrlho e á riqueza publica, e indiretos que determinava pelas modificações climatericas e aumento e regularisação dos cursos de agua que lhe são inerentes, e de que tanto urge cuidar para a prosperidade da cultura agricola, hoje que temos a triste experiencia dos desiquilibrios economicos a que conduzem os conflitos internacionais, mais ha que pensar na valorisação do solo patrio, e que promover a cultura de todas as subsistencias e materiais que se tornam indispensaveis á alimentação, defeza e trabalho nacionais.

Os massiços arboreos teem prestado valiosissimo subsidio ao paiz com os frutos das azinheiras transformados em carne, a atenuar a crise das subsistencias; com as lenhas, a substituir o carvão, cuja falta, por deficiencia de transportes maritimos, comprometia a existencia das nossas industrias; e com as madeiras e cortiças exploradas, que alem de satisfazerem o consumo e o trabalho nacional, teem permitido manter o comercio externo, com vantagem do equilibrio da balança comercial e da diminuição do agio do ouro.

Se considerarmos ainda que as florestas são elementos do maior valor na guerra moderna, e concorrem para facilitar a defeza territorial, convencemo-nos tambem da sua grande importancia sob esse ponto de vista e de quanto se torna necessario encarar,

---

SERÕES

(248)

Penhor materno

DECIMA QUARTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

O manuscrito materno

I

O emissario da morte

Esperavas impaciente que teu pai aparecesse naquele caminho, sempre solitario, e só quando a noite baixava á terra regressavas a casa, despedaçando-me o coração com esta pergunta: «Quando virá meu pai? quando terei a alegria de o conhecer?» Eu então, dominando a angustia que me devorava, e cobrindo de beijos e lagrimas o teu formoso rosto, insuflava-te a esperança num *amanhã* que não chegava nunca.

«Assim cresceste e assim se foi envenenando a minha existencia, minada pelo sopro da morte.

III

«Reconheço, meu filho, que fui muito fraca e demasiado confiante; mas supunha que esta confiança seria proveitosa ao teu futuro.

«Ainda ao escrever estas linhas me não abandonou de todo a esperança; mas se, depois da minha morte, que não vem longe, aquele a quem deves o ser continuar a desatender os gritos da consciencia, recusando abrir-te os braços carinhosos, então, com este manuscrito, poderás apresentar-te de cabeça erguida diante dele e dizer-lhe: «Soou a hora da justiça; minha mãe expirou, cumprindo religiosamente a sua promessa; eu, porém, que nada prometi, venho reclamar os meus direitos.»

«Depois destas linhas, que são como que uma introdução á minha historia, continua a leitura, meu filho, e compadece-te de tua infeliz mãe.

IV

«Ha proximamente vinte e dois anos vivia eu modesta e esquecida na aldeia de Humanes. Meu pai, capitão do exercito, estava na Catalunha com o seu regimento, perseguindo os bandos carlistas que percorriam as montanhas do principado, acendendo, pela segunda vez, a guerra civil.

«Eu contava então desenove anos, e faltavam-me as caricias de mãe, que perdera ainda na infancia; em compensação, porém, uma irmã de meu pai, viuva dum antigo medico de Humanes, servia-me de mãe, o que prestava grande consolação ao auctor dos meus dias, que, em virtude dos seus deveres militares, se via forçado a permanecer longas temporadas afastado de sua filha.

«Uma manhã, justamente no dia dos meus anos, minha tia e eu estavamos muito inquietas, porque já decorrera um mez sem recebermos carta de meu pai, quando ouvimos o precipitado galope de um cavalo que vinha pela estrada de Guadalajara, parando afinal á nossa porta.

«A curiosidade fez-nos chegar á janela, e vimos então um moço oficial do exercito, o qual, cumprimentando-nos respeitosamente, nos perguntou se podiamos dizer-lhe aonde moravam a filha e a irmã do capitão D. Agostinho Cantero.

«—Somos nós mesmas, senhor, respondeu precipitadamente minha tia.

«O oficial tornou a cumprimentar-nos, apeou-se, prendeu o cavalo a uma arvore, e tornando a aproximar-se da nossa janela, disse-nos:

«—Sou portador duma mensagem do capitão Cantero e por isso lhes peço licença para entrar.

«O oficial parecia perturbado, o que me fez sobresaltar o coração, como se presagiasse funestas noticias.

V

«Um momento depois, a moço oficial entrava na nosso modesta salinha.

«Eu estava inquieta, minha tia impaciente e o oficial indeciso, como se lhe pesasse o motivo que o trazia a nossa casa.

«—Minha senhora, disse ele depois duma curta pausa, é tão triste, tão desagradavel a minha missão, que ingenuamente confesso que nunca me vi tão embaraçado.

«O oficial, que não desfitavamos um momento, compreendeu o nosso sobresalto, e fazendo um esforço como para terminar aquela scena, que evidentemente o oprimia, acrescentou como se falasse comsigo:

«—Ora não sirvo para estas coisas; preciso sair deste lance o mais breve possivel.

«Então, desabotoou a farda, tirou uma carteira do peito, e depondo-a no colo de minha tia, disse com voz sacudida e rude, desmentida pelas lagrimas que lhe vacilavam nos olhos:

«—Sou o emissario da morte. O capitão morreu honrosamente no campo da batalha. Nesta carteira encontrarão mais explicações; contem todos os haveres do meu desgraçado camarada.

(Continua).

resoluta e atentamente, o prablema da arborisação.

Por todas estas razões, e por sêr enorme o dificit mundial da produção lenhosa, é que todas as nações cuidam de aumentar os seus dominios florestais e de salvaguardar as suas reservas, adotando, no seu proprio interesse, medidas restritivas, atinentes a atenuar o desiquilibrio, que já existia, mas que a presente guerra muito agravou.

A nossa exportação de toragens tem sobresaltado varias individualidades, e os atuais córtes de lenha preocupado outros, em vista do paiz correr o risco de desarborisação, por motivo da quasi totalidade da área florestal estar nas mãos de particulares, que defendendo os seus lucros, aproveitam a ocasião de tornar excessivos os córtes de madeiras e lenhas.

Não parece a esta associação que medidas proibitivas devam sêr adotadas porque, alem das atuais explorações concorrem para a valorisação da produção silvicola, teem importancia para a economia nacional, mas julga indispensavel que, no interesse dos possuidores de matas e no geral da nação,os córtes sejam regulamentados, a fim de, pensando no futuro, se providenciar no sentido de se repovoarem as superficies exploradas, e olhando para o presente, se não comprometer a alimentação publica e o trabalho nacional.

A área florestal do paiz não deve, portanto sêr diminuida; e assim julgamos indispensavel:

a) que nos pinhais, os córtes rasos ou abusivos, sejam em curto praso, seguidos de sementeiras, o que reprentará uma despeza minima, comparativa á enorme valorisação que os produtores florestais teem atingido, por motivo da atual conflagração europeia;

b) que nos soutos de castanho, o arranque de touças sadias não seja permitido, e que a exploração dos de carvalho seja seguida de sementeiras ou trabalhos que facilitem o repovoamento do solo;

c) que nos montados de sobro, os desbastes se não tornem excessivos, nem interessem arvores em bôa produção, e nos de azinho, que sejam regulados por fórma a não comprometer a industria pecuaria especial, que mantêem.

Pelas razões expostas, que as consequencias da guerra atual bem justificam, julga esta associação que, aproveitando-se mesmo a autorisação parlamentar concedida para o nosso estado de beligerancia, e no intuito de salvaguardar e fomentar as riquezas silvicolas nacionais, indispensavel e urgente é promulgar uma lei de proteção aos arvoredos,em que se regulamente a sua exploração, por modo a assegurar o repovoamento florestal e se protejam os massiços arboreos contra riscos de incendios e invasões de insetos e cryptogamicas, seus principais inimigos.

Para fiscalisar a execução dessa lei, conveniente é que os Serviços florestais do Estado sejam dotados de brigadas moveis a estabelecer em todos os distritos administrativos.

Tais são, na generalidade, as medidas que esta associação julga essencial adotar-se com relação a arvoredos na posse de particulares; mas não é suficiente pugnar pela conservação da área já arborisada; necessario tambem se torna procurar aumenta-la, seja pela ação direta do Estado, seja pela dos corpos e corporações administrativos. Para tal se conseguir existem leis, que apenas será preciso completar, a fim de que produzam os resultados que os legisladores tiveram em vista.

Neste caso está o cumprimento dos artigos 170 e 188 das disposições aditadas ao Codigo-administrativo e promulgadas por lei de 7 de agosto de 1913, que prevêem a arborisação dos baldios, e a submissão ao regimen florestal parcial dos terrenos ou matas de corpos e corporações administrativos, que pela lei n.º 26 de 9 de julho de 1913 é obrigatoria, e cuja eficaz execução se deseja para que importantes vantagens advenham para o desenvolvimento economico do paiz.

Esperando que v. ex.ª tomará esta nossa exposição na consideração que ela merece, e crentes no alto espirito de v. ex.ª, bem demonstrado no desempenho do elevado cargo que exerce, certos estamos que ao problema fiorestal serão, com urgencia, dadas as soluções que apontamos, e que v. ex.ª sabiamente completará, como á economia nacional é mister.

Saude e fraternidade.—Lisboa, 18 de julho de 1916.—O presidente perpetuo, (a) *José de Castro.*

A Transfiguração de Jesus

(6 de agosto)

Que scena tão refulgente
vai suceder no *Thabor?*
Não sabe o vate mais crente
descrevê-la com rigor,
nem como, naquele Monte,
sob um limpido horisonte,
tal scena poude brilhar.
E, quem nela bem medita,
não quizéra têr a dita
de tal scena contemplar?

Jesus tinha começado
na terra a sua missão
e já tinha exemplos dado
de humildade e mansidão.
E, despresando a grandeza,
desconhecido e em pobreza,
por muito tempo viveu.
Da Eternidade falando
e os pecados lamentando,
muitas lagrimas verteu!

Dando assim exemplos santos,
tres discipulos chamou,
que depois viram os prantos,
que no Horto derramou.
Logo em silencio o seguiram.
Quasi um misterio anteviram
Pedro, Tiago e João.
E, com Jesus, de repente,
quasi milagrosamente
do *Thabor* no cimo estão.

Naquele Monte famoso
o Salvador foi orar.
Quiz, como pai amoroso,
celeste gloria mostrar.
Quiz mostrar, como brilhante,
o seu divino semblante
para os crentes ha de sêr,
se tiverem a ventura
de irem, na celeste altura,
eternamente viver.

De uma antecipada gloria
um trono foi o *Thabor,*
mas, por nós, maior vitoria
ganhará o Redentor.
Só tres dos seus escolhidos
gozaram enternecidos
os fulgores de Jesus.
No Calvario, exemplo novo
ha de Jesus dar ao povo,
tendo por trono uma Cruz.

Como belo e fulgurante
Jesus então se mostrou!
O seu formoso semblante
uma auréola o cercou!
Mais, que o sol, tinha beleza.
E a celeste natureza
só poderia imitar.
Mais que o jaspe ou neve pura,
dos seus vestidos a alvura
então se via brilhar!

Moisés á direita estava,
mostrando as Táboas da Lei.
E o Monte Sinai lembrava,
de onde as trouxe á sua grei.
E, da outra parte, Elias,
fazia lembrar os dias,
em que prodigios obrou.
—Quadro sublime e formoso!
Como seria ditoso
quem tal quadro contemplou!—

E os discipulos turbados,
rojam as frontes no chão,
mas, pelo Mestre tocados,
logo animados estão!
Diz Pedro: «Bom Mestre e amigo,
por toda a parte te sigo,
mas quizéra aqui viver.
Tres Tabernaculos santos,
onde entoaremos cantos,
podemos aqui arguer.»

«Para ti o melhor seja,
outro, só para Moisés;
e noutro, Elias se veja
e nós todos a teus pés.
A deixar-te quem se atreve?
Teus vestidos, como a neve,
e de teu rosto o fulgor,
toda a tua formosura,
lembram do Ceu a ventura
brilhando já no *Thabor!*»

Nos transportes do seu pasmo,
Simão Pedro assim falou,
por que um santo entusiasmo
tais palavras lhe inspirou.
No *Thabor,* Moisés e Elias
recordavam professias
desde antigas gerações.
Por isso do Ceu baixaram
E ao pé de Jesus brilharam
esses inclitos varões.

Mas uma nuvem formosa
desceu do Ceu e os cercou.
E uma voz afetuosa
estas palavras soltou:
«Este é o meu Filho amado,
em quem, por mim enviado,
minhas complacencias puz!»
—Eguais palavras ouvira
todo o povo que assistira
ao Batismo de Jesus.—

E os discipulos olharam...
E então só poderam vêr
o Salvador e choraram
de saudade e de prazer.
Tiveram intima pena,
de que tão mistica scena
dessa *Transfiguração*
não lhes désse o grato ensejo
de cumprirem o desejo
de longa contemplação!

Mas qnando Jesus ouviram,
que brandamente os tocou,
logo em silencio o seguiram.
Nenhum timidez mostrou.
Do Monte descem saudosos
e de prazer lacrimosos.
E, no rosto, o Salvador,
quando, meigo, lhes falava
ainda o brilho mostrava,
que os deslumbrou no *Thabor.*

Jesus então lhes dizia:
«Dos mortos resurgirei,
e, bem mais, que neste dia,
minha gloria mostrarei.
Antes disso nenhum conte
o que vira nesse Monte
e tanto vos deslumbrou!»
—E essas frases, que escutaram
atonitos os deixaram,
quando Jesus se ausentou!—

E o segredo, obedientes,
todos souberam guardar
e nem aos mais puros crentes
o quizeram revelar.
Mas em breve e mais formoso,
da morte vitorioso,
o seu bom Mestre verão.
E já contarão sem medo,
e desvendado, o segredo
dessa *Transfiguração.*

Aveiro, 1916.

Rangel de Quadros.

Perfumarias de "Colgate's,,

Casa da Costeira—Souto Rafola

AVEIRO

SABONETE VIZELLA

O MELHOR

A cura rapida

Anemia, Clorose, Febres palustres ou sezões

obtem-se com a

Quinarrhenina

Gama e consideraveis melhoras na **Tuberculose e neurastenia**

Na **Nutrição** e crescimento das creanças, escrofulose, raquitismo e **Convalescença** da maior para das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento constata-se aumento de peso, de apetite e recuperamento de forças.

Muitos clinicos que a ela tem recorrido em casos de importancia, confessam-se maravilhados pelos seus rapidos efeitos. Até hoje ainda não deu um insucesso.

Premiada nas Exposições de **Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova,** com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de **Barcelona**

MEMBRO DO JURY

As mais altas recompensas

Frasco 810 reis

A' venda nas boas farmacias do paiz e colonias:

Depositos: **AVEIRO,** Farmacia Reis; **ANADIA,** Farmacia Maia; **COIMBRA,** Farmacia Donato; **FIGUEIRA DA FOZ,** Farmacia Sotero, etc. etc.

Deposito geral: Farmacia Gama, C da Estrela 118—**LISBOA.**

Tosses E GRIPE curam-se rapidamente com o **Xarope Gama** de creosota lato-fosfadato.

Frasco 610 réis

Depositos: os mesmos da *Quinarrhenina.*

Créme Simon

Grande marca franceza

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral da Agricultura

Direcção dos Serviços Florestais

Fornecimento de taboas para ripado e de mato para as sementeiras das dunas da Gafanha e S. Jacinto:

FAZ-SE publico que no dia 25 de agosto corrente, pelas 14 horas, na Secretaria da 2.ª Zona florestal, no edificio do Governo Civil de Aveiro, perante o Engenheiro Silvicultor delegado na 1.ª secção florestal, se receberão propostas verbais para o fornecimento de:

1.200 a 1.400 carradas de mato, de 100 feixes cada uma;
600 duzias de ripado.

A base de licitação será:

Para o fornecimento de mato, 1$00 por cada carrada.
Para o fornecimento de ripado, 1$00 por cada duzia.

As condições e encargos da arrematação acham-se patentes no atrio do edificio do Governo Civil de Aveiro, todos os dias uteis, desde as 10 até ás 15 horas.

Lisboa, Direcção dos Serviços Florestais, em 3 de agosto de 1916.

PELO DIRECTOR

Egberto de Magalhães Mesquita

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

PREMIADO COM MEDALHAS EM OURO NAS EXPOSIÇÕES:

RIO JANEIRO 1908 ANVERS 1894 BELEM 1895 — LONDRES 1904 LISBOA 1888 PARIS 1889

MOSTRA O INDUSTRIAL LISBOA 1915, ETC.

Xarope Peitoral James

Cura infalivel de todas as tosses, mesmo as mais rebeldes, bronquites crónicas e agudas, ataques asmaticos, etc. Mais de 50 anos de curas são o melhor atestado. Aprovado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS

RUA DE BELEM, 147-LISBOA

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente

Avenida 5 de Outubro

Murtoza

ANUNCIO

2.ª publicação

POR este Juiso e cartorio do escrivão do segundo oficio, nos autos de inventario a que se procedeu por obito de Antonio Gonçalves Bispo e mulher Rosa Silveria de Morais, que foram de Vilar, por acordo dos respectivos interessados, vai á praça pela primeira vez, para ser vendido pelo maior preço que fôr oferecido, no dia treze de agosto proximo, por 11 horas, á porta do Tribunal judicial desta comarca, sito na praça da Republica, desta cidade, o seguinte predio:

Uma terra lavradia no sitio das Arrôtas, limite de São Bernardo, e vai á praça no valor de 120$00.

Da quarta parte deste predio é usufrutuaria em quanto viuva fôr, a interessada Maria da Cruz Rainha, solteira, moradora na rua de São Martinho, desta cidade.

Todas as despezas da praça e a contribuição de registo por titulo onerozo, serão pagas por conta do arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para virem deduzir os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 18 de julho de 1919.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

Alzira Pinheiro Chaves

participa que já abriu o seu atelier para a nova estação de verão, com um lindo e muito variado sortido de chapeus enfeitados vindos das melhores casas de Lisboa e da sua casa, assim como bonitos cascos e todos os mais aprestimos para os mesmos.

Rua Coimbra n.º 9, por cima da «Farmacia-aveirense».

Na rua de José Estevam, n.º 37 (rua Larga) compram-se ouro uzado, troca-se ou vendem-se bonitos objetos de ouro ou prata, e concertam-se os mesmos por preços baratos, na **Oficina e ourivezaria VILAR.**

Contra **imperfeições da pelle** usae o

COLD-CRÉME ALBERT SIMON

COM SÊLLO VITERI

E' o mais perfeito créme de toilette que se conhece. **Branqueia, perfuma, amacia** a pelle. Tira **cravos,** pontos **negros, manchas,** vermelhidão, **panno,** burbulhas, **sardas,** cieiro, **rugas,** espinhas, **olheiras.** Alisa a pelle **rugosa e áspera** dos joelhos e cotovellos. Desmancha as callosidades dos pés e mãos, **evitando a formação de callos.** Refresca e torna os pés resistentes a longas marchas. Defende a pelle da acção do sol, vento e poeira. **Cura e evita a assadura nas crianças e pessoas gordas.** Tira o ardor da navalha em seguida ao barbear.

Pote . . . . . 1 escudo

Contra **tosses, rouquidão, enxaquécas, defluxo, catarrhos, aryngites-bronchites chronicas; somnolencia e entorpecimento do cerebro,** resultantes dos máus climas e uso abusivo de máus tabacos, usae

Belsaúde *com sêllo* **VITERI**

as **unicas cigarrilhas medicinaes** que pódem e devem ser usadas em publico, porque, teem uma **apresentação ultra-elegante,** e saneiam e perfumam a atmosphera. Preparadas com plantas medicinaes que reunem os efeitos do menthol, canfora, gaiacol, gomenal, eucalyptus e mélixe, o **abuso só póde beneficiar quem as usa.** Evitam as doenças contagiosas, taes como: *ANGINAS, PNEUMONIAS, BROMCHUITES, TUBERCULOSE, COQUELUCHE,* etc., destruindo-lhe os germens que se alojam na boca. *PERFUMAM O HALITO; DETEEM E EVITAM A CARIE DENTARIA.* O seu fumo é um *DESINFETANTE RADICAL DAS VIAS RESPIRATORIAS* invadindo todas as celulas dos pulmões. *DEVEM USAL-AS:* todos os que fumam, *PORQUE REDUZEM OS EFEITOS PERNICIOSOS DA NICOTINA,* evitando-lhes o catarrho gastrico e o venêno dos fumadores; os que habitam em logares insalubres, *PORQUE CONSTITUEM UM DESINFECTANTE PESSOAL* e um perfumador do ambiente; todos os que teem *PIGARRO,* porque desprendem este, facilitando a respiração, activando a circulação e *ABRINDO-LHES O APETITE;* os que sofrem de *DOENÇAS DA BOCA, DENTES, TRACHÉS, BRONCHIOS, NARIZ, OUVIDOS, PULMÕES,* e os *CONVALESCENTES;* todos os que viajam.

Pacote de 24 cigarrilhas.... 24 centavos

Pedir todos os preparados com **sêlo VITERI,** que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que se indica **o melhor preparado para o fim a que se destina,** ao

Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescem as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções ═══ Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA

Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, a presenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA EM ABRIL E MAIO

Demerara,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Drina,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46$50 Esc

Amazon,

Para S. Vicente Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Esc.

Deseado,

Para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Darro,

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Ec.

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recomendamos toda a antecipação

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Excelente casa

EM sitio central desta cidade, vende-se uma casa grande, completamente isolada doutras construções, com muito terreno de quintal, e pateos.

Nesta redação se dão informações.

DENTISTA MILHEIROS

DE

Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, aptissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

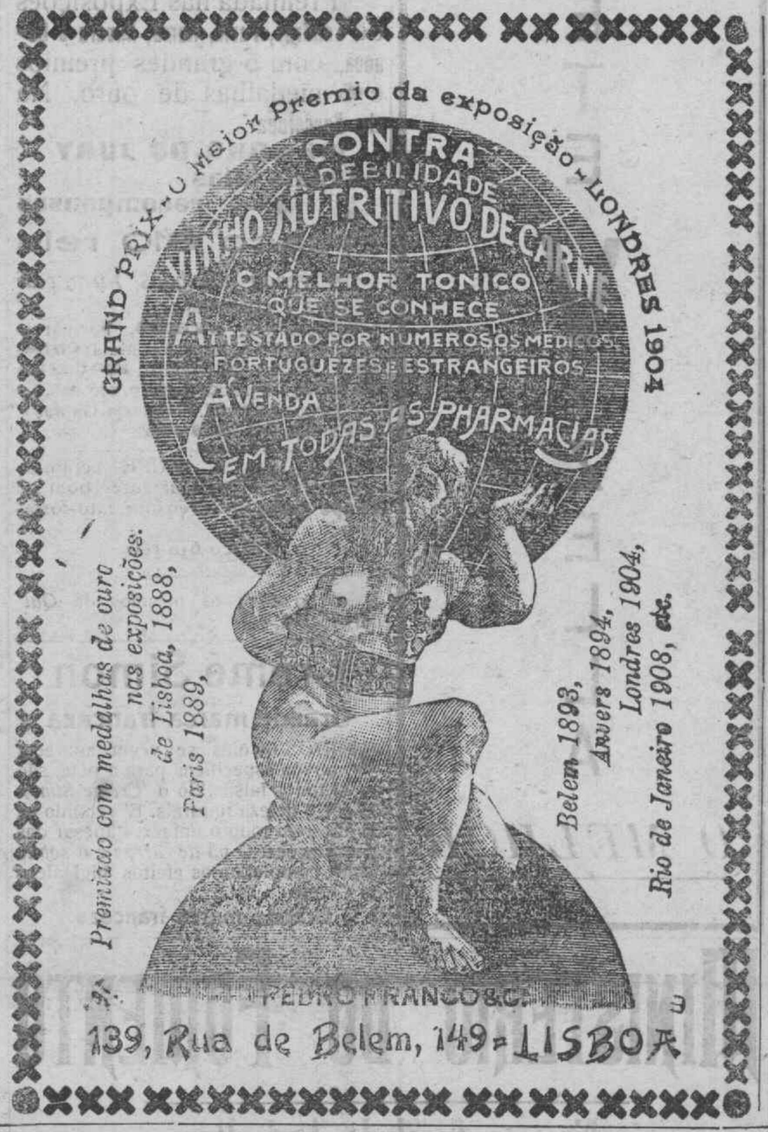
Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

EXAMES DE ADMISSAO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola, juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario.

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42. Aveiro.



Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelhas.

ESTANCIA HIDROLOGICA

DE PEDRAS SALGADAS

Mais de 50 anos de sucesso clinico

Em casos de gôta, artritismo e diabetes; nas afeções de estomago, figado, intestinos, rins e bexiga; nas dermatoses e em outros padecimentos, como se comprova por atestados das maiores sumidades medicas do paiz e ainda pela incessante progressão da fama, já semi-secular, mercê,

—não só do valor terapeutico das suas águas **ALCALINAS, LITÍCAS, ARSENICAIS, FLUORETADAS, FERRUGINOSAS E GAZO-CARBONICAS**, além de eminentemente **RADIOATIVAS** (a da nascente Penedo sendo mesmo **A MAIS RADIOATIVA ENTRE AS SUAS CONGENERES ATÉ HOJE CONHECIDAS**)

—mas tambem da suavidade do seu **CLIMA DE MONTANHA** (600 metros acima do mar)—**VERDADEIRO PRIVILEGIO DE QUE NENHUMA OUTRA ESTANCIA NACIONAL GOZA EM TÃO ELEVADO GRAU.**

Aberta desde 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, massagista, balneario modelar completo, soberbo parque eletricamente iluminado, campos de jogo desportivo (ténis, patinagem, etc.), grande Casino-Teatro, iluminado a luz eletrica. Excelentes hoteis, sitos em pleno parque:

Grande Hotel, Hotel do Avelames, Hotel do Norte e Club Hotel

Os tres primeiros iluminados eletricamente e todos eles a

PREÇOS REDUZIDOS

até 30 de junho e desde 19 de setembro
(V. anuncios especiais desses hoteis)

Estação telegrafo-postal e de caminho de ferro, garage.

As nascentes minero-medicinais de Pedras Salgadas, a saber:

«PEDRAS SALGADAS» (a mais mineralisada e fluoretada)
«GRANDE ALCALINA»
«PENEDO» (a mais radioativa de todas as alcalinas do paiz)
«D. FERNANDO»
«Maria Pia» (ferruginosa)

apresentando modal dades de grande valor terapeutico, constituem com a

AGUA de MESA PRECIOSA

natural, mineralisada, muito gaso-carbonica, um grupo hidrico dos mais interessantes.

Esclarecimentos—No escritorio e deposito geral da Companhia, Porto, rua da Cancela Velha, 20.

DEPOSITOS: EM LISBOA—Rua de S. Julião, n.os 93 a 95.
NO PORTO—Rua da Cancela Velha, 31.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

ATENÇÃO

Em uma casa de respeito situada no melhor local desta cidade, recebe hospedes, com pensão ou sem ela com bom tratamento, e preços comodos Nesta redação se diz.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 417, PORTO